

CORPO, EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA NO DELINEAMENTO DAS REPRESENTAÇÕES PRESENTES NO PROCESSO EDUCATIVO

TALAMONI, Ana Carolina Biscalquini
FC/UNESP-Bauru

A importância das investigações acerca do corpo no âmbito da educação deve-se ao fato de que um dos maiores objetivos da educação no Brasil, o desenvolvimento do indivíduo para a cidadania, só é possível se o aluno tiver, no processo educativo, condições de se auto-conhecer, o que perspassa pelo conhecimento do próprio corpo. Também é preciso considerar a posição de centralidade que o corpo vem ocupando nas culturas ocidentais, culminando numa preocupação exagerada que os indivíduos vêm nutrindo acerca de seus corpos, visando cuidados e consumos que viabilizem uma identidade possível, nos padrões culturalmente estabelecidos. Este fenômeno dissemina-se através de discursos midiáticos, médicos, científicos e pedagógicos, estando presente no processo educativo. Alunos e professores são interpelados pelas cobranças sociais e por diversas fontes informativas que interferem na construção e/ou manutenção das representações corporais, na corporalidade e na dinâmica educacional. Sendo assim, a pesquisa desenvolvida no âmbito das investigações em Educação para a Ciência, objetivou averiguar as representações de corpo de alunos do ensino fundamental. Como abordagem metodológica, optou-se pela Fenomenologia de Merleau-Ponty, permitindo dar maior ênfase à percepção dos jovens pesquisados acerca de seus corpos, evidenciadas pelas entrevistas individuais e grupos de discussão. Os dados obtidos foram analisados através de técnicas de análise de conteúdo, podendo ser concluído que no grupo de 29 alunos entrevistados em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Bauru, houve uma predominância de representações sociais, culturais, e em menor escala, científicas acerca do corpo. Constatou-se que nestas representações estão implícitas visões cartesianas- para as quais este se limita a um aparato/instrumento puramente biológico do homem- e visões metafísicas/religiosas a partir das quais os alunos subentendem que o corpo é instrumento de vida, “um presente” que necessita sobretudo ser cuidado, disciplinado, preservado. Estas representações correspondem a concepções predominantes em diferentes épocas da história do pensamento ocidental.